PONTA GROSSA

PARANÁ

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PONTA GROSSA

PARANÁ

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 741 km²; altitude: 975 m; temperatura média em °C: das máximas: 34; das mínimas: 1; compensada: 19; precipitação anual: 1 525 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 53 578 habitantes (Recenseamento Geral de 1950); densidade demográfica: 31 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *BASE ECONÔMICA — Indústria de transformação.*

☆ *ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS — 130 atacadistas, 1 133 varejistas, 401 de prestação de serviços, 1 matriz, 6 agências bancárias e 1 agência da Caixa Econômica na sede municipal; em todo o Município: 350 estabelecimentos industriais.*

☆ *TRANSPORTES (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 38 trens, 1 400 automóveis e caminhões (só nas rodovias), 5 aviões comerciais.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 20 hotéis, 16 pensões, 3 cinemas e cine-teatros; 9 882 ligações elétricas.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA — 5 hospitais com 473 leitos; 47 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 67 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 6 de ensino secundário, 1 de agrícola, 2 de industrial, 1 de comercial, 2 de ensino pedagógico, 3 de ensino artístico e 2 de ensino superior; na sede municipal: 10 tipografias e 8 livrarias, 11 periódicos em circulação, dos quais 2 diários.*

☆ *FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1954 (milhares de cruzeiros) — receita arrecadada total — 23 322; receita tributária — 12 076; despesa — 22 618.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 20 vereadores em exercício; 21 442 eleitores inscritos.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

As primeiras incursões de civilizados no território em que se situa atualmente o Município de Ponta Grossa teriam sido as da bandeira de Aleixo Garcia, em 1526, e a de Pero Lôbo e Francisco Chaves, em 1531. Em 1541, Álvaro Nunes Cabeza de Vacca, a caminho de Assunção, percorreu os Campos Gerais, entrou em contato com os silvícolas que habitavam as margens do Tibagi, montando-lhes uma forja e fabricando-lhes ferramentas a trôco de víveres, seguindo depois seu destino. Onze anos mais tarde, Ulrich Schniedel, com quatro soldados alemães e vinte índios paraguaios, atravessava essas paragens vindo de Assunção para São Vicente.

Entretanto, sòmente em princípios do século XVIII teve início o povoamento do solo ponta-grossense, quando alguns paulistas, atraídos pela beleza da região e excelência das pastagens, estabeleceram suas fazendas de criação próximo aos rios Verde e Pitangui. O pioneiro teria sido o capitão-mor Pedro Taques de Almeida, acompanhado de parentes e amigos, o qual, tendo obtido a sesmaria da Conceição, aí construiu os primeiros currais, que passaram depois a pertencer a seu filho, o capitão-mor José de Góis e Morais.

Logo após, o Tenente-Coronel Domingos Teixeira de Azevedo, fundava as fazendas de Santana de Itaiacoca e Botuquara. Os jesuítas com a doação dos campos de Pitangui, erigiram uma capela sob a invocação de Santa Bárbara do Pitangui e iniciaram uma povoação que progrediu até a época em que foram expulsos. Passando as terras para o domínio dos beneditinos do convento de Santos, ou por incúria ou dificuldades dêsses religiosos, entraram elas em decadência.

Já então começaram a surgir numerosas propriedades que serviam de pouso às tropas que do Sul se destinavam a São Paulo, principalmente à grande feira de Sorocaba. Daí construírem os tropeiros um tôsco barracão a que denominaram "casa-de-telhas", onde eram ministrados sacramentos e celebradas festas religiosas.

Prevendo o futuro da região, o sargento-mor Miguel da Rocha Ferreira Carvalhais propôs a fundação de um povoado. Sua proposta foi aceita, só divergindo as opiniões quanto à sede da povoação. Carvalhais então sugeriu a intervenção oracular de um casal de pom-

bos, o qual, sôlto com uma laçada encarnada nos pés, veio pousar em uma cruz de madeira existente no alto do outeiro, onde hoje se situa a catedral. Êsse local, devido talvez à vegetação densa que o cobria, era chamado de Ponta Grossa.

O novo povoado tomou o nome de Estrêla, mas a 15 de setembro de 1823 foi criada a freguesia com a denominação de Ponta Grossa e sob a invocação de Santana.

Elevada a vila e a Município pela Lei n.º 34, de 7 de abril de 1855, e instalada a 6 de dezembro do mesmo ano, obteve predicamento de cidade com o nome de Pitangui pela Lei n.º 82, de 24 de março de 1862, voltando a denominar-se Ponta Grossa, pela Lei n.º 409, de 5 de abril de 1872.

Em 1878, teve início a colonização russo-alemã, sob o patrocínio do Presidente Lamenha Lins.

A inauguração, em 1894, do trecho ferroviário Curitiba-Ponta Grossa trouxe um surto de prosperidade ao Município, acrescido, em 1896, pela construção da linha férrea São Paulo-Rio Grande, que aí localizou seus escritórios e oficinas.

Formação administrativo-judiciária

Segundo o quadro administrativo do País, vigente a 1.º de julho de 1955, o Município de Ponta Grossa é constituído de 3 Distritos: Ponta Grossa, Itaiacoca e Uvaia.

A Comarca de Ponta Grossa criada pela Lei provincial n.º 469, de 18 de abril de 1876, constitui-se de um Têrmo judiciário único: o Município de mesmo nome.

POPULAÇÃO

Por ocasião do último Recenseamento Geral, Ponta Grossa colocava-se em 10.º lugar entre os Municípios mais populosos do Paraná:

Curitiba	180 575
Mandaguari	101 657
Apucarana	88 977
Londrina	71 412
Guarapuava	67 436
Arapongas	58 488
Cornélio Procópio	56 394
Pitanga	54 738
Clevelândia	53 977
PONTA GROSSA	53 578

Apenas 10 dos 80 Municípios paranaenses possuíam mais de 50 000 habitantes e sòmente 2 mais de 100 000. Ponta Grossa, com 53 578 habitantes, figura assim em posição de relêvo dentro do Estado. Dos 1 894 Municípios brasileiros existentes na data do Censo, apenas 141 tinham população maior que a sua.

Principais aglomerações urbanas

A CIDADE de Ponta Grossa (quadros urbano e suburbano do Distrito-sede do Município) é a 2.ª de maior população do Estado:

Curitiba	138 178
PONTA GROSSA	42 875
Londrina	33 095
Paranaguá	15 803

Localização da população

O MUNICÍPIO de Ponta Grossa compreendia, em 1.º de julho de 1950, data do Recenseamento Geral, 2 vilas (quadros urbano e suburbano dos distritos que não são sede do Município):

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sôbre o total
Cidade de Ponta Grossa	42 875	80,02
Vilas	219	0,41
Itaiacoca	149	0,28
Uvaia	70	0,13
Quadro rural	10 484	19,57
TOTAL (todo o Município)	**53 578**	**100,00**

Assim, 80% da população localiza-se na cidade de Ponta Grossa e 20% no quadro rural. Em todo o Estado do Paraná apenas 22% da população localiza-se nas cidades.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A BASE econômica do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo "in-

dústrias de transformação" nas atividades da população local (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura	2 697	2 577	120
Indústrias extrativas	202	199	3
Indústrias de transformação	4 174	3 890	284
Comércio de mercadorias	1 807	1 623	184
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	183	169	14
Prestação de serviços	3 061	1 768	1 293
Transportes, comunicações e armazenagem	2 993	2 934	59
Profissões liberais	157	142	15
Atividades sociais	730	300	430
Administração pública, Legislativo, Justiça	497	472	25
Defesa nacional e Segurança pública	911	907	4
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes	19 670	2 667	17 003
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	22	18	4
Condições inativas	2 625	1 948	677
TOTAL	39 729	19 614	20 115

Por motivos óbvios, do total de 39 729 pessoas é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo 22 317 pessoas). Resultam 17 412. As 4 174 pessoas ativas no ramo "indústrias de transformação" representam cêrca de 24% sôbre êsse último total; as ativas no ramo "prestação de serviços", pouco menos de 18% e as ativas em "transportes, comunicações e armazenagem", pouco mais de 17%.

É nítida a predominância das "indústrias de transformação", mas os ramos "prestação de serviços" e "transportes, comunicações e armazenagem" têm também certa relevância.

Indústrias de transformação

As indústrias de transformação constituem o principal ramo de atividade da população de Ponta Grossa.

A tabela a seguir, organizada com os resultados do Censo Industrial, permite verificar que a principal indústria do Município é a de madeira, cujo valor da produção, no ano de 1949, atinge 39% do valor de tôdas as in-

dústrias de Ponta Grossa. A classe "produtos alimentares" tem, também, relevância na economia municipal: 30%.

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos 1.º-I-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			Cr$ 1 000	% sôbre o total
Indústrias extrativas	5	27	3 083	1,45
Produtos minerais	4	16	2 102	0,99
Produtos vegetais	1	11	981	0,46
Indústrias de transformação	178	2 014	204 324	95,88
Transformação de minerais não metálicos	30	238	8 740	4,10
Metalúrgica	8	35	1 396	0,66
Mecânica	2	48	3 563	1,67
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—
Material de transporte (construção e montagem)	2	3	149	0,07
Madeira	30	769	83 025	38,96
Mobiliário	14	82	3 737	1,75
Papel e Papelão	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	6	25	2 440	1,14
Química e farmacêutica	8	47	3 938	1,85
Têxtil	2	149	3 059	1,44
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	10	104	5 802	2,72
Produtos alimentares	54	264	63 898	29,98
Bebidas	6	167	15 211	7,14
Fumo	—	—	—	—
Editorial e gráfica	5	80	9 270	4,35
Diversas	1	3	96	0,05
Construção civil (2)	—	—	—	—
Serviços industriais de utilidade pública	6	73	5 707	2,67
TOTAL GERAL	**189**	**2 114**	**213 114**	**100,00**

NOTA — Dados sujeitos a retificação.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros". — (2) Os dados da classe "Construção civil" sòmente são apresentados para o conjunto do Estado.

De acôrdo com os resultados do "Registro Industrial" de 1952, a cargo do Conselho Nacional de Estatística, Ponta Grossa apresenta-se como o 2.º Município de maior produção industrial do Paraná:

Municípios	*Valor da produção industrial em 1952*
	(Cr$ 1 000)
Curitiba	1 559 584
PONTA GROSSA	416 010
Londrina	414 383

Segundo ainda a mesma fonte, as indústrias do Município totalizaram 416 milhões de

cruzeiros, o que equivale a 7% do correspondente valor estadual.

O número de estabelecimentos industriais ascende a 122, ocupando 2 940 pessoas, das quais 2 402 eram operários. Os salários e vencimentos pagos no mesmo ano atingiram 35 milhões de cruzeiros. As despesas de consumo perfaziam 274 milhões de cruzeiros, assim discriminados: 260 milhões para matérias-primas, 6 milhões para embalagem, 5 milhões para combustíveis e lubrificantes e 3 milhões para energia elétrica.

Convém assinalar que as apurações do "Registro Industrial" não abrangem a totalidade dos estabelecimentos existentes e, sim, apenas os que ocupam 5 ou mais pessoas.

Agricultura, pecuária e silvicultura

O NÚMERO de pessoas presentes de 10 anos e mais que, por ocasião do último Censo, declarou exercer a principal ocupação nesse ramo de atividade — agricultura, pecuária e silvicultura — é elevado. Representava, como se viu, cêrca de 15% sôbre o conjunto de 17 412 pessoas ativas nos diversos ramos de atividades.

A agricultura no Município reduziu-se, pràticamente, às culturas do milho e do feijão cujo valor da produção em 1953, segundo dados estatísticos do Ministério da Agricultura, atingiu cêrca de 9 milhões de cruzeiros, ou seja, aproximadamente 66% do total da produção agrícola de Ponta Grossa.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1953, os principais produtos agrícolas do Município foram os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Milho	6 165	46,23
Feijão	2 592	19,44
Batata-inglêsa	882	6,61
Uva	700	5,25
Mandioca (1)	570	4,27
Batata-doce	555	4,16
Outros	1 871	14,04
TOTAL	13 335	100,00

(1) Os dados se referem aos 2 tipos: mandioca brava e mandioca mansa.

Quanto à pecuária, em 31 de dezembro de 1953, o Município contava cêrca de 48 mil cabeças de gado, das quais 25 mil cabeças de bovinos, 13 mil de suínos e 10 mil de outras espécies. Valia essa população pecuária, aproximadamente, 75 milhões de cruzeiros.

Prestação de serviços

Como foi visto, constitui também um ramo importante de atividade econômica do Município o da prestação de serviços.

Os dados adiante expostos são resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar sòmente as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados.

Os 344 estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 1 056 pessoas, das quais 240 empregados e 413 operários:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Em 1.º-I-1950		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado
Serviços de alojamento e alimentação	128	7 062	311
Serviços de higiene pessoal	58	1 048	85
Serviços de diversão e radiodifusão	3	1 346	40
Serviços de confecção, conservação e reparação	155	12 405	620

Como se vê, dos 3 061 habitantes que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", apenas 1 056, ou seja, 34%, exerciam-na em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou dedicavam-se a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

A receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 38 498 milhares de cruzeiros, ou seja, 18% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	ANO DE 1949		
	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	Cr$ 1 000		
Serviços de alojamento e alimentação	617	2 971	13 700
Serviços de higiene pessoal	237	1 080	1 592
Serviços de diversão e radiodifusão	434	1 471	2 233
Serviços de confecção, conservação e reparação	4 775	8 445	20 973

Predominam econômicamente os serviços de confecção, conservação e reparação, cuja receita — 20 973 milhares de cruzeiros — representa 54% do total de todos os serviços.

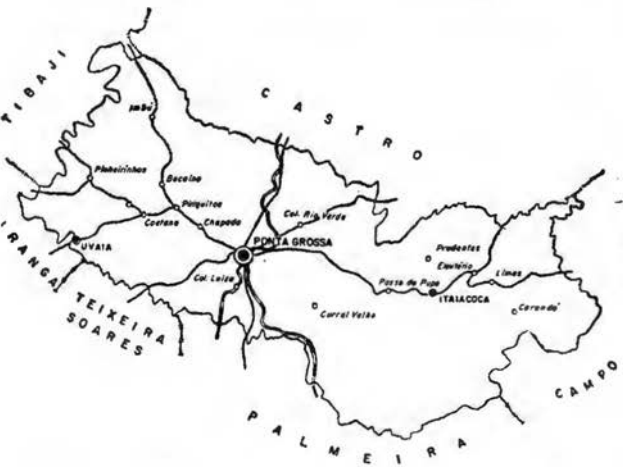
MEIOS DE TRANSPORTE

PONTA Grossa é servida pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina (R.V.P.S.C.), antiga Companhia de Estrada-de-Ferro São Paulo-Rio Grande.

As cidades vizinhas e as capitais estadual e federal ligam-se a Ponta Grossa pelos seguintes meios de transporte:

Castro — 1) Rodoviário: 43 km; 2) Ferroviário: 57 km.

Campo Largo — 1) Rodoviário: via Palmeira, 107 km; 2) Misto: a) ferroviário: 124



km até à estação de João Eugênio; b) rodoviário: 21 km.

Teixeira Soares — 1) Rodoviário: 62 km; 2) Ferroviário: 74 km.

Ipiranga — Rodoviário: 56 km.

Tibagi — 1) Rodoviário: 88 km; 2) Misto: a) ferroviário: 189 km até à estação de Barro Prêto; b) rodoviário: 50 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 140 km; 2) Ferroviário: 183 km; 3) Misto: a) aéreo: 102 km até São José dos Pinhais; b) rodoviário: 15 km.

Capital Federal — 1) Ferroviário: 252 km até Itararé, SP, 408 km até São Paulo, SP (E.F.S.); 499 km (E.F.C.B.); 2) Aéreo: 1 072 km via Londrina; 3) via Curitiba já descrita; daí: a) rodoviário: via Ribeira, SP e São Paulo, SP, 1 021 km; b) misto: rodoviário até São José dos Pinhais, 15 km e depois aéreo, 703 km.

Transporte aéreo

DUAS companhias de navegação aérea servem o Município de Ponta Grossa: Cruzeiro do Sul e Consórcio Real-Aerovias.

Segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, o aeroporto de Ponta Grossa apresentou, no ano de 1953, o seguinte movimento:

Número de pousos	1 329
Passageiros transportados	
Embarcados	6 975
Desembarcados	6 781
Bagagem (kg)	
Embarcada	70 227
Desembarcada	72 286
Carga (kg)	
Embarcada	46 559
Desembarcada	104 114
Correio (kg)	
Embarcado	1 281
Desembarcado	949

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista de Ponta Grossa, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor (Cr$ 1 000)
Comércio atacadista	152 217
Comércio varejista	203 254

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Curitiba e ao Estado do Paraná:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr$ 1 000)			
Estado do Paraná.....	4 949 730	2 392 353	2 557 377
Município de Curitiba.....	2 185 295	1 430 138	755 157
Município de Ponta Grossa....	355 471	152 217	203 254
% de Ponta Grossa			
Sôbre o Estado do Paraná.....	7,18	6,36	7,95
Sôbre Curitiba.....	16,27	10,64	26,92

Os dados percentuais precisam a posição de Ponta Grossa como praça comercial no Estado do Paraná.

PADRÃO-DE-VIDA

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social realizou em todo o País uma pesquisa sôbre padrão-de-vida de grupos sociais importantes da população brasileira, no meio urbano e no meio rural. No meio urbano, a pesquisa foi realizada pelo método de amostragem.

Informam-se, a seguir, alguns resultados significativos, referentes a pesquisas realizadas em famílias operárias cujos chefes exerciam a ocupação principal em estabelecimentos industriais de Ponta Grossa.

A proporção das habitações com água encanada atinge a quota de 15% e com luz elétrica, 71%.

Entre as habitações pesquisadas, em Ponta Grossa, sòmente 4% possuíam fossas sépticas; as demais, 96%, eram dotadas de fossas precárias. Convém acentuar, contudo, que, excluindo-se alguns poucos Municípios, a maioria das localidades pesquisadas, de Norte a Sul do País, ou não possuíam fossa séptica, ou possuíam-na em proporção ínfima.

Vale acentuar que o conjunto pesquisado aparece em posição razoável quanto à proporção de habitações com rádio (43%) e em posição de algum relêvo quanto à quota de habitações com máquina de costura (54%).

Os recursos médios por família (1 380 cruzeiros) e por pessoa (310 cruzeiros), e as despesas médias por família (1 460 cruzeiros) e por pessoa (330 cruzeiros), com raríssimas exceções, são inferiores a idênticos itens relativos a outras localidades pesquisadas no Sul.

Nas famílias compreendidas no inquérito realizado em Ponta Grossa, entre as pessoas de 7 anos e mais, a proporção das que sabem ler e escrever atinge o alto nível de 75%.

Os resultados das indagações pertinentes ao montante das despesas das famílias inquiridas demonstram que os gastos com alimentação oneram grandemente os orçamentos — 53% sôbre a despesa total; os gastos com habitação ascendem a 19% do total; os com vestuário, a 8% e os com previdência e assistência médico-farmacêutica, a 8%.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os RESULTADOS do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação de Ponta Grossa quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever	30 629	77,09
Não sabem ler e escrever	9 065	22,82
Sem declaração	35	0,09
TOTAL	**39 729**	**100,00**

Como se verifica, 77% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

Ao Estado do Paraná corresponde uma percentagem de 51%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite verificar que é pequeno o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas nas respectivas unidades escolares:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Paraná	Município de Ponta Grossa
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950	427 582	9 534
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950)	1 761	59
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950)	134 816	5 829

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 61% em Ponta Grossa e 32% no Estado do Paraná (% da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1949/54 são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Ponta Grossa (Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1949	7 247	4 666	7 255	— 8
1950	7 729	4 765	7 729	—
1951	7 544	5 354	7 544	—
1952	13 038	7 223	13 038	—
1953	17 477	10 560	17 477	—
1954	23 322	12 076	22 618	+ 704

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo a Diretoria das Rendas Internas, Inspetoria Regional de Estatística Municipal e a Inspetoria Regional de Estatística:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950	42 110	30 629	7 729
1951	45 284	44 058	7 544
1952	55 079	55 237	13 038
1953	57 888	67 275	17 477
1954	61 766	85 780	23 322

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

PONTA Grossa, situado no planalto dos Campos Gerais, é Município industrial dos mais importantes do Estado do Paraná.

Centro rodoferroviário do Estado, as antigas Estradas de Ferro do Paraná, a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, atualmente enfeixadas na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, e excelentes rodovias ligam Ponta Grossa aos principais centros do País e ao interior do Estado.

Quanto ao aspecto educacional e cultural, o Município salienta-se dentre os demais da região dos Campos Gerais, atraindo grande número de estudantes provenientes de Municípios vizinhos e mesmo de outros Estados. Conta com 67 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 6 de ensino secundário, 1 de ensino agrícola, 2 de ensino industrial, 1 de ensino comercial, 2 de ensino pedagógico e 2 de ensino superior — Faculdade de Farmácia e Odontologia e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Possui 2 radiodifusoras, 10 tipografias, 8 livrarias, 15 bibliotecas com número de volumes superior a 1 000 e 11 periódicos, entre os quais 2 jornais diários ("Jornal do Paraná" e "Diário dos Campos").

Prestando assistência médico-hospitalar à população local, há 47 médicos e 5 hospitais: 3 gerais, 1 infantil e 1 maternidade, totalizando 473 leitos. São dignos de menção, no setor de assistência social, a Vila Vicentina, o Asilo São Vicente de Paulo e o Amparo Infantil "Hercília Vasconcelos".

Os meios de hospedagem da sede municipal — 20 hotéis e 16 pensões — contam com suficientes acomodações.

Diversas repartições têm sede em Ponta Grossa, tais como o Serviço Nacional de Malária (Setor do Paraná), a Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, e a 2.ª Divisão de Levantamentos (Serviço Geográfico do Exército).

A 30 km da sede municipal existe a formação geológica de Vila Velha, blocos de arenito vermelho que, devido à erosão, apresentam o aspecto de uma cidade em ruínas, e que constituem notável curiosidade não só turística como científica.

Ponta Grossa é sede de bispado.

Instalada no Município encontra-se uma Agência-Modêlo de Estatística Municipal, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

PUBLICAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatística geral e aplicada — CROXTON e COWDEN	500,00
Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios — MILLS	230,00
Introdução à teoria da estatística — YULE e KENDALL	200,00
Teoria dos Levantamentos por Amostragem — WILLIAM G. MADOW	120,00
Curso elementar de estatística aplicada à administração — GIORGIO MORTARA	80,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1952	80,00
Gráficos — Construção e emprêgo — ARKIN e COLTON	80,00
Divisão Territorial do Brasil	70,00
Estatística do comércio exterior (janeiro a junho de 1953)	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953)	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
Idem (janeiro a março de 1954)	60,00
Idem (janeiro a junho de 1954)	60,00
Idem (janeiro a setembro de 1954)	60,00
Idem (janeiro a março de 1955)	60,00
Censos Demográfico e Econômico de 1950 — Paraná	60,00
Mapa do Brasil; escala 1 : 5 000 000 — 1954	60,00
Brazilian Commodity Nomenclature	50,00
Monografia Histórica do Município de Campinas	50,00
Censo Agrícola de 1950 — São Paulo	50,00
Cadastro Industrial de São Paulo	50,00
Divisão Territorial do Brasil 1.º-VII-1950	50,00
Censo Demográfico de 1950 — São Paulo	40,00
Idem — Minas Gerais	40,00
Fórmulas empíricas — T. R. RUNNING	40,00
Nomenclatura brasileira de mercadorias (2.ª edição)	30,00
Datilografia — MÁRIO LEOPOLDINO SAMPAIO	30,00
Índice alfabético da nomenclatura brasileira de mercadorias	20,00
Censo Demográfico de 1950 — Distrito Federal	20,00
Cadastro Industrial da Bahia	20,00

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Estatística (assinatura anual)	80,00
Revista Brasileira dos Municípios (idem)	80,00
Boletim Estatístico (idem)	40,00

Vendas pelo reembôlso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou com valor declarado a favor de CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professôres e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim
Secretário-Geral Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé. 4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos. 7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas. 10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Prêto. 13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim. 15 — Aracaju. 16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo. 18 — Alagoinhas. 19 — Maceió. 20 — Parnaguá. 21 — Jaguarão. 22 — Bajé. 23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista. 25 — Itaporanga. 26 — Itajaí. 27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo. 30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba. 33 — Passo Fundo. 34 — Muriaé. 35 — Território do Amapá. 36 — Piracicaba. 37 — Jequié. 38 — Portalegre. 39 — Maracanã. 40 — Montes Claros. 41 — Londrina. 42 — Penedo. 43 — Ponta Grossa. 44 — Batalha. 45 — Manaus.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, nos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e cinqüenta e cinco.

SERVIÇO GRÁFICO
IBGE
RIO DE JANEIRO - BRASIL